



Caro leitor e leitora,

A Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção passou por profundas modificações em sua estrutura administrativa e acadêmica rumo à união estabelecida com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. No campo administrativo, foram eleitos novos diretores chefes de departamento e coordenadores de cursos. Todos foram ratificados pelo Magnífico Reitor Dirceu de Mello e nomeados pelo Grão-Chanceler Odilo Pedro Cherer, Cardeal de São Paulo. Quanto à estrutura acadêmica, o novo processo de departamentalização e da criação do Projeto Acadêmico marcaram o início dessa nova etapa. Outro marco dessa nova etapa é a reestruturação desta revista, agora com novo título: **(ReVeLeTeo)**, Revista Eletrônica Espaço Teológico.

Como redator desta revista, é com grande apreço que apresento a primeira edição deste ano de 2010. Ela contém nove artigos importantes, objetivando o aprofundamento teológico-científico, o crescimento da fé cristã e do dinamismo pastoral da Igreja, possibilitando o enriquecimento do pensamento humano contemporâneo.

O primeiro artigo: “Argumentação Teológica: Cristo Salvador” reflete a estrutura racional da realidade salvadora de Cristo. O evento salvador de Cristo é o fundamento da espiritualidade cristã, que passa pela experiência dolorosa e humilhante de Cristo. Somente ao voltar para esta realidade da ressurreição, se pode ter solidez no argumento sobre o evento salvador de Cristo. Neste sentido a salvação, se olhada, na perspectiva da ressurreição, adquire a fisionomia de um dom escatológico feito a Cristo, que o recebe, numa atitude passiva. No entanto, se olhada na perspectiva da paixão, Jesus surge como sujeito livre e ativo do seu ato salvador. E a cruz assume o significado da vitória sobre a morte.

O artigo: “Reiterando o Ministério Presbiteral” destaca o Presbítero na Igreja de Jesus Cristo. Seu objetivo é levar os alunos do primeiro ano da Faculdade de Teologia a uma reflexão em torno do Ministério Presbiteral, tendo como referência a Carta do Papa Bento XVI, a Carta convite do Cardeal, Dom Odilo Pedro Scherer, Documentos da Igreja Antiga, e a leitura da Carta de São Clemente Romano aos Coríntios.

O artigo: “Liturgia: uma questão de fé” se propõe a investigar a terceira dimensão da fé e sua incidência na vida e na história, considerando que a fé celebrada tem a ver com a ritualidade pela qual o ser humano entra em particular comunhão com Deus, pois a Liturgia tem uma eficácia inigualável à outra ação da Igreja.

O artigo: “Leitura Catequética da Experiência do Caminho de Emaús (Lc 24,13-35)” aponta para a catequese como itinerário de formação, seguimento de Jesus Cristo e do discípulo missionário, responsável pelo crescimento da vida eclesial e de sua missão no mundo. Para tanto, é necessário resgatar a centralidade da pessoa de Jesus numa profunda experiência de discípulo e compromisso com Ele.

A importância do artigo: “Desafios da Fé e da Razão na Sociedade pós-Moderna” se dá por meio de uma reflexão onde a modernidade e a pós-modernidade impõem à fé e à razão desafios ideológicos que tocam as relações humanas e a prática pastoral, em seus valores éticos, no exercício da reta conduta da verdade e da vida. São desafios que preocupam a integridade do ser humano.

No artigo: “Jesus Cristo, Modelo de Comunicador” a abordagem é sobre o próprio Jesus que se comunicava por meio de uma pregação que apontava para um caminho de esperança e, como tal, sempre havia a Boa Notícia e o despertar para a fé. Sua linguagem popular visava o respeito à vida e a liberdade das pessoas, especialmente os excluídos.

Diante de tantas catástrofes, não podemos deixar de ler o artigo: “Os Terremotos, as Calamidades e Deus”. Frente a terremotos e calamidades, provocando morte na maioria das pessoas pobres e inocentes, surgem muitas perguntas: Porque Deus permite tais tragédias? Porque Ele não evita tais calamidades? Deus não é bom e onipotente? O sofrimento e a dor dos inocentes exigem uma resposta clara!

Fundamental é o artigo: “O Homem Capaz de Deus: Perspectivas de Viktor Frankl e do Novo Catecismo”. Nele compreendermos a capacidade humana de buscar um sentido último para a vida, como contributo do pesquisador Viktor Frankl e do Novo Catecismo da Igreja Católica.

Por fim, o artigo: “A Crítica Feuerbachiana da Religião: um Contributo à Compreensão do Conceito de Alienação Religiosa” reflete sobre a alienação da religião que, para Feuerbach, consiste em tornar como Deus algo que, na verdade, é apenas expressão do próprio homem. Assim sendo, segundo Feuerbach, não há libertação do homem sem a negação de Deus, pois o conhecimento que o homem tem de Deus é apenas o auto-conhecimento do homem e de sua própria essência.

Desejo a todos colherem bons frutos desses trabalhos!

Prof. Dr. César Teixeira